

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



ADMINISTRADOR — Artur Basto

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO:
P.º Alfredo Martins da Rocha

REDACTORES PRINCIPAIS:
P.º Alberto da Rocha Martins
José Teixeira

O Homem e o Mal DE OITO EM OITO DIAS E' necessário saber...

«Le souvenir du fruit défendu, diz Bérghson, est-ce qu'il y a de plus ancien dans la mémoire de chacun de nous, comme dans celle de l'humanité.»

Todos nós ainda hoje imaginamos a tristeza do primeiro homem ao abandonar o paraíso de felicidade. Que profundas mudanças operadas no mundo que o rodeava. A Natureza bruta, até ali tão acolhedora, tão pródiga em benefícios para com o senhor, tornara-se de repente áspera e estéril como a aridez do deserto. Já não era o degrau fácil que conduzia a Deus e sobre a qual Deus se debruçava naquelas doces tardes de felicidade. Antes, era o espelho que estampava nítida e bela a imagem do Criador, mas agora esse espelho embaciara-se de tal maneira que a custo se podia reconhecer a beleza da antiga imagem. Mas que mundo fantasmagórico era aquele que tão facilmente mudava de natureza! Que agente oculto produziria tão grande mudança! Pela primeira vez, o primeiro homem fazia metafísica ao indagar a causa da profunda revolução da Natureza e do mundo interno da sua consciência.

De então para cá, o grande escolho à ascensão dos seres até ao Ser absoluto, tem sido sempre o mesmo: o mal. Quem procura atingir o Ente Supremo pelas criaturas, encontra sempre este obstáculo; porque os seres são mãos erguidas para o alto, mas também punhos cerrados que afastam.

Todos sentimos esta realidade sem realidade, e quase sempre nos preocupa mais a sua origem do que a sua natureza. Mas, como bem observou S. Agostinho, não é lógico perguntar a origem sem primeiro indagar a natureza. «Perguntais-me donde vem o mal, diz S. Agostinho, e eu pergunto antes o que seja. Indaga primeiro a natureza, para que se não procure a origem de uma coisa desconhecida.»

Sob qualquer aspecto que se nos apresente o mal, físico ou moral, notamos sempre deficiência de alguma coisa devida ao ser. Como privação não é nenhuma realidade positiva com existência própria em si ou no sujeito que afecta; mas uma conotação privativa a

(Continua na página 6)

FLORES MURCHAS

Essa rosa vermelha que puseste
Nos meus cabelos loiros, com amor,
Conserva ainda o beijo que lhe deste.
Demais, já perdeu tudo, vida e cor.

Também eu já perdi, assim quiseste,
A minha mocidade, o meu calor.
Fomos murchando assim, eu e a flor.
Pobres de nós, eis o que tu fizeste.

Contudo não te odeio, podes crer.
Porque é preciso sempre compreender
Que do melhor, só há recordações...

O que é bom dura apenas um momento
Mas ficará connosco o pensamento
A reviver as nossas ilusões.

INÊS DE LIMA REIS.

SÃO BRÁS

NÃO que ela tenha majestade ou imponência, mas na sua simplicidade, com o seu pórtico secular, a ermida de São Brás ergue-se num dos mais soberbos recantos dos subúrbios da cidade.

Dali disfruta-se um panorama encantador, a cidade ao fundo, com o seu casario nos seus múltiplos aspectos e feitios, uma ou outra torre sineira além, a anunciar à humanidade a existência da fé.

A romaria a São Brás tem tradição e, através dos tempos, mais se vem arreigando nos corações dos devotos que os males da garganta só o Santo Milagreiro os pode curar...

E no próximo domingo satisfazem-se as promessas: umas quantas voltas de joelhos à capelinha e a oferta simbólica e característica da cera em forma de garganta.

Depois o folgado. Não é como vulgarmente se vê, em romarias desta quadra, das danças e das tocatas, mas os milhares deromeiros que ali acorrem nem por isso deixam de se divertirem melhor e, então, estendem-se pelos campos vizinhos a dessedentarem-se nos farnéis previamente acondicionados na típica condessa, coberta por alva toalha de linho... regados pelo capitoso verde da região, que ali se vende em quantidade muito apreciável.

O ambiente tonificado pelo frescor do tempo, as mimosas a espalhar por tudo e por todos o seu perfume violento, a festa se encaminha para o fim, numa agonia lenta de tristeza e de saudade.

A festa a São Brás é para os barcelenses um motivo de distração e de recreio, porque sendo uma festa a sério, igual a tantas, tem a mais do que estas o respeito pelas boas normas e bons costumes.

Tanto o paradisíaco lugar como a capelinha que o simboliza tem beneficiado de muitos melhoramentos e

(Continua na página 6)

E' o leite, sem dúvida, um alimento de grande necessidade sobretudo para as primeiras idades e doentes, que incorpora na sua composição centesimal óptimas percentagens de elementos indispensáveis à vida, como sejam: gorduras, proteicos, hidratos de carbono, vitaminas e sais minerais.

Nestas circunstâncias, há urgência de cuidar convenientemente deste nectar precioso, tão procurado, de uma maneira geral, graças às suas propriedades orgánoléticas. Assim, urge a necessidade imperiosa de conhecer a maneira higiénica como o leite é consumido após atravessaras diferentes fases inerentes à operação: Ordenha, cântaros de transporte e o estado sanitário de todo o pessoal utilizado.

Não tenciono, nesta pequena exposição, fazer um estudo sobre o abastecimento do leite à cidade de Barcelos, mas apenas, dentro dos escassos meios que dispomos presentemente, consumirmos o produto o menos anti-higiénico possível.

Muito papel se tem gasto, muitas palavras se têm perdido e no entanto o problema continua insolúvel. O último decreto dimanado do Ministério da Economia, tende a resolver, por intermédio da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, este grave problema. Faço votos que o cumprimento deste, seja dentro em breve

uma realidade, a Bem de todos nós.

Assim falando de ordenha, esta é feita, de uma maneira geral, em péssimas circunstâncias. O animal não é lavado convenientemente e o ordenhador, por vezes, deixa o seu trabalho de campo, sem qualquer desinfeccção manual, sem a higiene indispensável do seu vestuário, apenas com um fim em vista: esvaziar o úbere ao animal, sendo o leite recolhido em cântaros mal lavados, por vezes, com restos da mungição anterior.

Nestes termos verifica-se, à priori, o estado anti-higiénico do leite, quando recebido em casa do consumidor. As leiteiras ambulantes são, por via de regra, as falsificadoras e produtoras de um pseudo-leite obtido por adição de água ou outros elementos piores. Esquecem-se que o leite assim colhido pode ser transmissor de variadíssimas doenças, como sejam: coli-bacilos, tuberculose, mormente a infantil e outras que prejudicam largamente a saúde pública.

Nestes termos, nós, os consumidores, temos necessidade de nos defendermos o melhor que pudermos, contra uma possível invasão microbiana que nos obrigue a ver prostrados no leito, entes queridos, como sejam os nossos próprios filhos.

Antes de mais nada, devem as donas de casa cui-

(Continua na página 6)



Capela de São Brás

Crónica Religiosa

Domingo da Septuagésima

Evangelho — Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus: «Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: o reino dos céus é semelhante a um pai de família que sai da sua casa cedo para ajustar jornaleiros, para a sua vinha. E, tendo ajustado com eles dar a cada um por dia um dinheiro, mandou-os para a vinha. Cerca da hora terceira, saiu outra vez e viu que estavam ociosos na praça outros jornaleiros. Disse-lhes: Ide, também, trabalhar para a minha vinha, e pagar-vos-ei o que for justo; e eles foram. Saiu, ainda, cerca da hora sexta e cerca da hora nona, e fez a mesma coisa. Enfim, havendo saído cerca da hora undécima, encontrou outros e disse-lhes: Porque estais todo o dia ociosos? Eles responderam: Porque ninguém nos ajustou. E disse-lhes: Ide vós, também, para a minha vinha. Quando era já pela tarde, disse o senhor da vida ao seu intendente: chama os jornaleiros e paga-lhes os salários, começando pelos últimos e acabando nos primeiros. Quando vieram os jornaleiros da hora undécima receberam um dinheiro cada um, vindo, por sua vez, os primeiros, cuidavam que receberiam mais; porém receberam, também, um dinheiro cada. Então estes começaram a murmurar contra o pai de família, dizendo: Estes últimos não trabalharam senão uma hora e dais-lhe tanto como a nós que aguentamos no dia inteiro o peso do trabalho e do calor? Mas o senhor, dirigindo-se a um deles, respondeu: Não ajustaste comigo receber um dinheiro? Toma, pois, o que te pertence e vai-te. Quanto a mim, quero dar a este último tanto como a ti. Porventura não me é lícito ser generoso para quem eu quiser? Diz-me: o teu olho é mau, porque o meu é bom? Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos; pois muitos serão os chamados e poucos os escolhidos.»

Explicação

pelo P.º ALBERTO

Costuma Jesus, muitas vezes, expor os mistérios mais sublimes da Sua Doutrina usando parábolas. Assim, os Apóstolos e todos os discípulos compreendiam melhor as verdades que o Mestre pretendia ensinar. O Evangelho de Domingo é, na verdade, uma dessas maravilhosas parábolas onde se manifesta a doutrina mais alta, quicá mais subtil, de um dogma da nossa Fé, no que diz respeito à distribuição da Graça de Deus.

Não faltou quem visse neste divino ensinamento uma afirmação do grande número de condenações em oposição ao número restrito de que se salvam. «Muitos os chamados... poucos os escolhidos...» A verdade é que nada nos autoriza, através do texto e do contexto destas palavras sagradas, a tirar aquela conclusão, antes somos forçados, pela lógica interpretação, a aceitar a tese de que todos aqueles operários, a que alude o evangelista, receberam o justo prémio do seu labor, no caso presente a salvação. Nenhum deles foi repellido mas, todos tratados com justiça pelo Senhor da vinha; uns, porém, mais afortunados foram recompensados generosamente, o que apenas prova a liberdade do Pai de Famílias.

Terminado o dia, o feitor mandou chamar todos os operários pagando a cada um o dinheiro aprazado.

Aqueles que tinham vindo primeiro para o campo e consequentemente tinham aguentado mais horas de trabalho, suportando as ardências culcinantes do sol, queixaram-se ao Senhor da Vinha, alegando mais trabalho do que aqueles que tinham chegado à última hora, não sendo justo que eles recebessem o mesmo salário.

—Mas, acaso, não dei a justa paga dos teus serviços? Não foi isso o que contratei contigo, dentro dos princípios da justiça? Porventura não me é lícito ser generoso para quem me apraz?

Era a inveja que tinha entrado no coração daqueles homens. Deus dá a todos a Sua graça—graça suficiente para se salvarem. Desde que o homem a aproveite e saiba cooperar com esse dom de Deus, salva-se. Não basta ter fé e confiança nos merecimentos de Jesus Cristo. A fé sem obras é morta e nem pode produzir frutos eternos. É preciso aceitar a ajuda de Deus e colaborar activamente para obter a salvação.

Porque será que tantos se condenam? Condenam-se pelo seu orgulho, pela inveja que domina a sua alma. Condenam-se porque fecham os olhos à luz da verdade e cerram os ouvidos ao chamamento de Deus. Condenam-se porque rejeitam orgulhosamente a graça de Deus, distribuída generosamente e, antes querem nos milagres da força humana e nos prodígios da ciência. Condenam-se por não terem a coragem bastante para

Semana da Boa Imprensa

Abriu, plenamente, no Seminário Conciliar, de Braga, a exposição da Imprensa Católica.

Esta nobre iniciativa pertence a um grupo de briosos estudantes daquele estabelecimento de ensino, que escolheram para seu patrono S. Francisco de Sales—cuja festa ocorre em 29 deste mês. Nesta Semana, portanto, haverá conferências sobre os vários aspectos da Imprensa Católica que serão proferidas pelos conhecidos jornalistas bracarenses: Dr. António Barreiros, P.º Júlio Vaz, P.º António Vaz, Dr. Jesus Ribeiro e Dr. Molho de Faria.

No último domingo, sob a alta presidência do nosso Ilustre e Venerando Prelado—que aos problemas da Imprensa consagra o melhor do seu carinho pastoral—fez-se a abertura de tão brilhante exposição, tendo usado da palavra o ilustre jornalista portuense Manuel Pacheco. A exposição estará patente até ao dia 29, dia em que será encerrada.

Não podemos deixar de felicitar os briosos Seminaristas que desde já compreendem o alto significado e a infável transcendência desta grande força que é a Imprensa.

Parabéns.

abaterem as muralhas do respeito humano... O orgulho escreveu as páginas mais negras e infelizes da História da Humanidade.

O primeiro homem caiu miseravelmente, legando-nos um mundo de fraquezas, por ter escutado a voz mentirosa do orgulho que o convidava a subir para se igualar a Deus.

Há subidas que despenham... Adão subindo à árvore de frutos proibidos precipita-se no abismo sem remédio...

Todos fomos chamados ao reino de Deus. Convidados às primeiras horas do dia ou quando este já se extingue, todos recebemos do Senhor graças bastantes para atingirmos o fim a que nos destinamos. É necessário não desfalecer e corresponder àquele grau de ascensão espiritual a que Deus nos chama.

Não deixemos nascer o orgulho na nossa alma, mas, antes, com ternura e carinho, saibamos rodear de desvelos a virtude da humildade pois, só ela poderá perfumar de felicidade toda a nossa vida.

O horário das Missas, na Igreja Matriz, para o próximo domingo, é o seguinte: às 7, às 8,30 e às 11 horas.

Vida Desportiva

A. B. C.

COMO noticiámos recentemente, foi eleita a nova direcção do Académico de Barcelos Clube (A. B. C.), agremiação desportiva da nossa terra a que nos temos referido diferentes vezes, mas que vivem num mundo à parte—não dependendo de ninguém.

Por isso mesmo a sua actividade quase se pode dizer está circunscrita ao seu próprio ambiente, transpirando só cá para fora só muito especialmente uma vez ou outra...

Não pratica o futebol, não vive a colectividade todo esse movimento febril das gentes de todas as idades e de todas as classes, dedicando-se antes aos desportos pobres que nem por isso deixam de fornecer matéria para a vida desportiva da nossa terra.

Do relatório da gerência que findou o seu mandato ressaltam dois factos que merecem a nossa atenção, por demonstrarem a visão cuidada e o interesse que a esses dirigentes mereceram esses mesmos desportos. O primeiro foi a aquisição e instalação de uma sede própria que ficou situada na rua principal da cidade, com todos os requisitos de comodidade, com os indispensáveis pormenores inerentes a casas desta espécie. O segundo foi a ideia, que germinou, da criação de uma Associação de Desportos, da qual ficassem dependentes todas essas actividades que, para serem praticadas, era necessário uma filiação em distrito estranho: o basket, o volei, o ténis de mesa, o atletismo, etc.

O A. B. C., que vem sendo orientado por pessoas de arregaçado interesse ao desporto, lançou a ideia com tal decisão que logo encon-

trou acolhimento nos sectores mais afastados do distrito e todos acorreram, sem reservas, a perfilhar essa iniciativa que as próprias entidades oficiais receberam com simpatia e lhe deram o patrocínio, pelo que a sua organização é um facto.

Aguarda-se, simplesmente, a aprovação dos regulamentos do novo organismo para que imediatamente se inicie a sua função. Pena é que em homenagem à terra e à colectividade que a concebeu, a sua sede não possa ser, mesmo por período transitório, em Barcelos...

Daqui se depreende que os dirigentes do A. B. C., mesmo dentro do seu mundo à parte, não descansam e dão ao desporto parcelas de uma actividade produtiva que bem pode traduzir-se em ensinamentos para tantos que desconhecem o que de esforço e de energias se despendem nos clubes desportivos.

Porque estes dois factos assinalam uma vida de cansaças e de labor persistente ao serviço do desporto e da terra, não queremos deixar de lhes fazer esta referência especial e saudar o clube estudantil pelo honroso triunfo que tão luminosamente se reflecte nesta cidade de tão velhinhas tradições.

RUI DO CAVADO.

Futebol

Sporting de Braga, 2-Gil Vicente, 1 (Reservas)

No último domingo as reservas do Gil Vicente jogaram em Braga, com igual categoria do Sporting, tendo perdido por 1-2.

Os gilistas fizeram boa exibição e o resultado podia ser melhor.

Pouca sorte...

A ENTREGA DA CRUZ

Na laboriosa freguesia de Areias (S. Vicente), realizou-se no domingo passado a tradicional cerimónia religiosa da entrega da Cruz, ocorrendo a este acto milhares de pessoas das freguesias limítrofes e desta cidade.

Depois de rezado o terço e distribuída a «nicha» a uma pessoa de cada família daquela freguesia, o novo mordomo sr. José Joaquim da Costa dirigiu-se em cortejo, seguido de uma banda de música e debaixo de flores e de um arco primorosamente engalanado, a sua casa, onde fora distribuída a toda a gente que ali se encontrava e que se contava por umas boas largas centenas de pessoas, um naco de borra e vinho, conforme reza a tradição.

A convite especial, na sua residência foi servido um copo de água, vendo-se

ali presentes todas as autoridades, o pároco, as melhores famílias da freguesia e muitas famílias de Barcelos.

O percurso que separa a igreja paroquial até à residência do mordomo encontrava-se todo em arco, tapetado de flores e embandeirado, com dísticos de saudação ao sr. José Joaquim da Costa e à Igreja. E este ambiente festivo continuou pelo dia adiante e até de madrugada com o estalar do abundante fogo que subia aos ares em regozijo desta festa tão típica, tão característica, tão tradicional, que o povo bom e trabalhador não deixa todos os anos de realizar, a única que a rigor se faz no nosso concelho.

Ao novo mordomo e nosso particular amigo, *Jornal de Barcelos* envia as suas felicitações.

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje: o menino Manuel Eurico Cardoso Dias Gomes.

Amanhã: o sr. João Pacheco Leite e a sr.ª D. Maria do Sameiro Martins da Silva Correia.

Sábado: as sr.ªs D. Maria Luciana Ribeiro de Azevedo Teixeira da Fonseca de Matos Graça, D. Carolina da Conceição Balas d'Afonseca Guimarães, D. Rosália Viana Queiroz de Sousa Basto e os srs. Armando Augusto d'Almeida Matos e Asdrubal Pinto.

Domingo: a sr.ª D. Emília da Conceição Diogo Ferros e o sr. António Maria Guimarães Vale.

Segunda-feira: a sr.ª D. Maria Humberta d'Azevedo Coelho Gonçalves Moreira e o sr. Dr. Porfírio António da Silva.

MISSA

Todos os primeiros sábados de cada mês, às 9 horas, será rezada missa no templo do Senhor da Cruz, sendo a do próximo sábado aplicada por alma da sr.ª D. Maria Quintas e as seguintes pelas intenções de todos os benfeitores das Missões do Espírito Santo.

Abono de família

Começa a ser pago, dentro em breve, pelas entidades competentes nesta cidade, o abono de família relativo ao mês de Dezembro, no montante de muitos milhares de escudos.

Grémio do Comércio

Reuniu na passada segunda-feira a assembleia geral para a eleição dos novos corpos gerentes deste organismo, ficando assim constituídos:

Mesa da assembleia geral: Francisco Xavier Marinho de Aguiar, Companhia Editora do Minho, representada por Gualter da Cunha Leite Meireles e Joaquim Alves Coutinho.

Direcção—Effectivos: João de Sousa e Silva, Augusto Figueiredo & Silva, representada por Augusto Faria de Figueiredo e Domingos Ferreira Azevedo; substitutos: José da Silva Peixoto, Manuel de Sousa Martins e Joaquim Alves de Sousa.

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

Cinema

Hoje às 21,30 horas, a história nova num mundo desconhecido:

ESCRAVO DA SELVA

Com Sabu e Bibi Ferreira, num agitado romance de amor onde há retalhos da alma portuguesa.

No domingo, 5, às 15 e às 21 horas, a esplêndida comédia:

O HÓSPEDE DO QUARTO 13

Produção portuguesa de Artur Duarte, com Estevão Amarante, Teresa Casal, Alfredo Mayo, Maria Eugénia e Maria Olguim.

Farmácias de Serviço

No próximo domingo estão de serviço a Farmácia Oliveira, na avenida dos Combatentes da Grande Guerra e a Farmácia Faria, em Barcelinhos.

Barcelos-Martim

A empresa de camionagem bracarense Viação Automotora completou, agora, a sua rede de camionagem ao serviço dos interesses rurais.

Depois das carreiras entre esta cidade e a Lama e Necessidades, nos dias de mercado semanal, passou a ligar a Barcelos as freguesias intermédias até Martim, cujas populações afluem aos nossos mercados em grandes proporções.

Estas carreiras iniciam-se hoje mesmo, pelo que todos os interessados poderão aproveitar este útil e cómodo meio de transporte.

Resta agora que a importante empresa não esqueça o prolongamento das carreiras de Braga-Prado-Barcelos à Praia da Apulia. É uma necessidade.

Subdelegado da I. G. A.

Pelas novas disposições que regulam os serviços da Intendência Geral de Abastecimentos, foi criada nesta cidade uma subdelegação daquele departamento, tendo sido nomeado subdelegado o sr. José Maria da Silva Freitas, que já exercia, como funcionário superior, funções no mesmo organismo.

Parabéns.

Correio das Aldeias

Barcelinhos, 29

Desde algum tempo que a empresa de transportes «Viação Auto-Motora» com sede em Braga, iniciou carreira às quinta-feiras entre esta cidade e S. Romão da Ucha, Barcelos-Necessidades Barcelos-Martim.

Podem estas carreiras estarem certas, mas o que não está bem é a forma como elas estão a ser feitas. Parece-nos que elas deviam ter a sua partida fora de barreiras e não como estão a ser feitas: Largo D. António Barroso-Martim e Largo da Ponte-Necessidades. É uma verdadeira barafunda. Todos assaltam a camioneta ao mesmo tempo, levando as mulheres, cestos com as suas compras e o facto, é que, um velho ou mesmo um novo, que não pretenda que o seu fato seja roto, nunca mais entra, porque aquilo é para quem mais avançar.

Mas ainda não ficamos por aqui. Com estas partidas dentro de barreiras ficam muitas casas de comércio prejudicadas no único dia da semana em que se defendiam para os múltiplos encargos.

É preciso ver com olhos de ver este problema de capital importância, pois neste caminhar muitos negociantes e em especial os de Barcelinhos, de comidas e bebidas, terão de encerrar os seus estabelecimentos.

—Existem no largo do Montilhão umas soberbas tílias. Não pretendemos cortá-las nem ali mandar plantar outras. Assim como não sabemos se elas são úteis ou prejudiciais aos moradores do referido largo.

Estes é que se podem prenuciar. Quanto a nós gostamos muito da sua sombra na época calma e do seu perfume quando na sua floração. Porém uma destas árvores está prestes a atirar com o muro de suporte do mesmo largo por terra.

Se fosse possível aparar uma raiz que vem direita ao muro e depois arranjar este antes que caia, quer seja a Câmara ou a junta da freguesia, o dispêndio seria pequeno e ficava bem. —C.

Creixomil, 5

O bom povo desta freguesia para prestar a sua última homenagem ao saudoso pároco P.º António Rola, mandou realizar exéquias fúnebres, na Igreja Paroquial, sufragando a alma do seu muito querido pastor, registando grande concorrência.

—No passado dia 20 houve festividades religiosas em honra de S. Sebastião, constando de missa solene, da parte de manhã e outras

cerimónias da parte de tarde, tendo proferido um brilhante sermão o rev. Frei Guimarães.

Todos estes actos foram muito concorridos.

—Não podemos esquecer a maneira cativante como o nosso ilustre conterrâneo e pároco na freguesia de Remelhe, rev. P.º António Cardoso, trabalhou para que estes actos religiosos tivessem brilhantismo que atingiram, pois, por tal motivo, deu-nos o prazer de o ver em casa de sua família durante alguns dias. —C.

Santa Maria de Galegos, 26

Ao iniciar a correspondência desta freguesia para o novo *Jornal de Barcelos*, quero, em primeiro lugar suadar e bendizer os promotores do novo Porta-voz-de-Barcelos e seu concelho.

É uma obra de vulto para o engrandecimento da nossa Terra; é obra de Novos Activos e que por isso deve ir longe; é um jornal dirigido e colaborado por pessoas de relevo e saber; é um jornal que educa e instrui, e que por isso deve entrar em todos os lares.

Para o seu Director, bem como para todos os seus companheiros e colaboradores, vão os nossos cumprimentos e desejos de bom futuro.

Da minha parte, prometo ser o mais assíduo possível com a correspondência desta laboriosa freguesia, a quem procurarei servir e engrandecer. Não faltarei nunca à verdade e procurarei focar sempre aquilo que, para bem de todos se possa e deva fazer. Em resumo: hei-de procurar ser justo e seguir o lema deste jornal: — Bem servir, educar e instruir.

—As tradicionais romarias do Santo Amaro nesta freguesia têm estado o mais concorridas que temos visto. Deve atribuir-se essa concorrência ao bom tempo que tem estado para passear: e lá vá... como o Santo Amaro é advogado das pernas!..

—Estão a decorrer as novenas preparatórias para a festa da nossa Padroeira, que se festeja no dia 2 de Fevereiro próximo.

—Faleceu na vizinha freguesia de S. Martinho, o

sr. Baltazar de Oliveira, pai do rev. P.º Herculano de Oliveira, missionário do E. S. — C.

Barqueiros, 28

Em serviço de vistoria, passaram há dias por esta freguesia os srs. engenheiros Abel Alegria Martins e Mário Valente, dos Serviços de Urbanização do distrito de Braga; vinham acompanhados dos srs. arquitectos Francisco Augusto e José da Silva Guedes da Encarnação.

—Também com o fim de proceder ao estudo do projecto da electrificação desta freguesia, esteve cá o sr. engenheiro Luís Gonzaga de Oliveira Ferreira, do Porto.

—Faleceram Teresa Alves dos Reis, solteira e António Rocha, casado. Este último já há anos que se encontrava paralítico.

A's famílias enlutadas os nossos pêsames.

—Tem aparecido por aqui uma amostra do tifo. Todos se recordam da terrível epidemia que há dois anos grassou nesta terra, tendo sido alguns dos casos fatais.

Nesse ano applicou-se a vacina contra o tifo, porque se não procederá este ano à mesma vacina?

Ao sr. delegado de Saúde, recomendamos o assunto. —C.

Milhazes, 17

No dia 18 passou o aniversário do nosso querido amigo presidente da Junta, ex.º sr. João Gomes Fernandes.

Que as 56 primaveras se repitam «ad multos annos».

—No dia 18 principiou o tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus. Foi pregador o rev. P.º Amândio Rios, digníssimo director da Oficina de S. José, de Braga.

—No dia 14 recebeu o sacramento do baptismo, uma filhinha do sr. José da Costa Barreto, que recebeu o nome de Maria José. Foram padrinhos José da Cruz Oliveira e a menina Maria da Cruz Oliveira. —C.

Automóvel

«Opel» descapotável, em bom estado. Vende-se.

Garagem Machado, Barcelos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA

DE

João Faria (Filho)

Funerais desde os mais modestos aos de maior luxo
Trasladações para qualquer parte do país

Serviço permanente

A maior seriedade

Telefone 8424

BARCELOS

Casa Coelho Gonçalves

Armazém de Ferro, Ferragens, Vidros e Tintas

Rua D. António Barroso, 144

BARCELOS

ADUBOS para todas as culturas
FERRO T e ARAME MÁQUINAS AGRÍCOLAS

AGENTE DA

LUSALITE e ROBBIALAC

Correio das Aldeias

Grimancelos, 28

A freguesia de Grimancelos apesar de ficar situada a 15 quilómetros da sede do concelho também recebeu com imenso júbilo o aparecimento do *Jornal de Barcelos*, feliz iniciativa que muito deve contribuir para o engrandecimento do nosso vasto concelho.

Para aqueles que se abalançaram a tão útil empreendimento os nossos cumprimentos.

— Acompanhado pela ex.^{ma} esposa, está presente no Porto o nosso amigo sr. João Carlos Miranda, grande proprietário nesta freguesia.

— No passado domingo realizou-se, com extraordinário brilhantismo, o encerramento das festas ao Mártir S. Sebastião.

De manhã foi celebrada a missa cantada; de tarde, sermão pregado pelo rev. dr. Molhe de Faria, professor em Braga, que arrebatou a numerosa assistência que o ouviu, na precisão que foi muito bem organizada, tomaram parte além das associações católicas locais, os andores de Nossa Senhora da Boa Viagem e o do Mártir S. Sebastião.

Aos organizadores, os nossos parabéns.

— Continua em muito mau estado a estrada que liga esta freguesia com o lugar da Esabelinha, em Viatodos. Esperamos dentro em breve ver uma reparação em forma. — C.

S. Veríssimo, 30

Gostosamente, lançamos mão da pena, para rabiscarmos algumas linhas, para o novo *Jornal de Barcelos* que caiu, não como a semente do Evangelho em terreno árido e pedregoso, mas, em terra fértil, deliciosa, num público ávido de conhecimentos, um povo que principia a olhar a realidade das coisas e a lançar ao olvido conhecimentos apresentados sempre da mesma maneira, como fora prato diário servido sem gosto e sem paladar...

O homem de antanho, como o homem hodierno sente em si aspirações legítimas de mais e melhor, busca uma satisfação dessas aspirações, pretende dar mais um passo em frente, quer atingir certa e determinada perfeição, mas, na generalidade dos casos, tudo isso é frustrado!...

Porquê?... A resposta é bem fácil. E' que geralmente não encontra fonte cristalina, onde possa matar essa sede insaciável, repasto bendito, onde possa aquietar esse anelo de mais e mais licor deleitoso, onde para beber conhecimentos certos e dignos de uma faculdade em demanda da suma Verdade que é Deus!...

Tudo isto resolverá o novo *Jornal de Barcelos*, porque a isso se propôs!... A tudo isto saberá dar uma solução satisfatória...

«A todos», em tudo, e sempre, o novo *Arauto* terá uma palavra de ordem, um concelho amigo, um pregão de verdade a chamar-nos ao cumprimento do dever.

Oxalá!... Ficam aqui, mais uma vez, expressados os nossos votos...

— Consta que, quem de direito, vai providenciar para que em S. Veríssimo funcione, dentro em breve, uma escola oficial, em salão-escola, para isso improvisado e, mais tarde, ficará para salão de Junta. Deus queira que essa boa nova passe, quanto antes, a vias de realidade, porquanto são tantas as crianças em idade escolar e, presentemente, só possuímos dois postos escolares. Não faz sentido, uma freguesia tão populosa, tão aconchegada à cidade, e, demais, disfrutando de paisagens soberbas estar tão esquecida, tão abandonada, em circunstâncias, por vezes precárias e, até, indignas de terras portuguesas!...

Não será assim, pergunta-se?... Para dar crédito a estes meus arazoados, bastará divagar por esta localidade para concluir em meu favor.

Caminhos!... ainda bem, graças aos esforços ultimamente empreendidos, menos mall... Estradas?... nem vê-las!... Fontenários?... nem falar nelas!... Melhoramentos rurais?... desconhecemo-los em absoluto... Deus permita que a obra do Estado Novo se faça sentir nesta encantadora terra, que o nome de «Salazar» deixe de andar de boca em boca para ser gravado a caracteres indeléveis, em obras, desde há muito anunciadas, na sua frase, prenhe de sentido: — «A revolução continua». Que ela continue, porque há-de continuar, foi Ele quem o disse, enquanto houver bocas sem pão e corações sem lar;

pois aqui há de tudo isso, com dor o confesso!...

São estes os novos votos — C.

Vila Seca, 27

Foi com indiscutível satisfação que vimos chegar à nossa terra o magnífico *Jornal de Barcelos*. Numa época de desorientação dos espíritos, de incoerência e até de vergonhosa cobardia, apraz-nos ver um semanário, sem confronto, lançar luz a jorros sobre as inteligências sedentas de verdade, ou mergulhadas num entorpecimento intelectual desastroso.

O nosso povo confessa-se, na quase totalidade, católico, mas sustenta numa maioria dos casos a imprensa indiferente que serve quase sempre com mais facilidade a proliferação do erro. Haverá nisto coerência? Cremos que não!

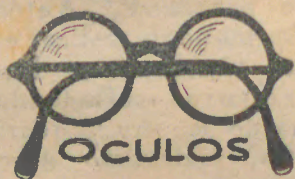
E' por isso que julgamos um dever de consciência louvar a feliz ideia deste desassombrado pregoeiro da verdade e do bem.

Se não nos eram de todo desconhecidas as nobres qualidades do corpo directivo e redactorial, agora tiramos pela leitura integral e atenta da sua colaboração, as impressões nítidas de que se trata de pessoas a quem muito fica a dever Barcelos...

Ao principiarmos as notas simples desta terra, queremos tributar aqui publicamente aos srs. P.^o Alfredo e Alberto Rocha, José Teixeira e Artur Basto, o nosso apreço e merecido louvor à sua obra, rogando a Deus lhes dê forças para continuarem no espinhoso cargo a que, em tão acertada hora, se deram mãos.

— Principia a ter foros de tradição a festividade a S. Sebastião. Não admira que os organismos juvenis da Acção Católica celebrem nesse dia o aniversário da sua fundação. A deste ano revestiu-se de particular brilhantismo, devido ao entusiasmo de um grupo de briosos rapazes e à generosidade de todos. As despesas custearam-se com o produto líquido dos Reis — festa de tradição tão antiga e que nesta terra parecia querer desaparecer.

Ainda bem que ela se mantém. E a ser assim que não desapareça. Cremos mesmo que não morre,



Bazar de Santo António
Rua de D. António Barroso
BARCELOS

Consórcio

No dia 29 realizou-se, na Igreja Matriz de Barcelos, o casamento do sr. Paulo Augusto da Conceição Pereira, industrial, residente nesta cidade, com a menina Laurinda do Bom Pastor Guimarães, também residente nesta cidade. Os noivos pertencem a duas famílias distintas e são dotadas de boas qualidades. Assistiu ao casamento, tendo feito uma alocução apropriada o P.^o Bonifácio Lamela, amigo íntimo dos noivos.

Atacado de raiva

No passado domingo um cão atacado de raiva mordeu Maria Arminda, de 10 anos de idade, filha de António de Jesus e de Ana da Conceição da Silva, da freguesia de Barcelinhos, que teve de ser conduzida ao Hospital da Mesericórdia na ambulância dos Bombeiros daquela freguesia, onde recebeu o primeiro tratamento adequado.

Este canídeo ferrou ainda em alguns animais da sua espécie e apesar dos esforços de alguns populares que procuraram dar-lhe caça, conseguiu fugir, razão porque o perigo continua.

Na administração do "Jornal de Barcelos"

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos, pagando ao mesmo tempo a sua assinatura, os ex.^{mos} senhores:

Padre Luís Mariz de Oliveira, Pereira; Joaquim Macedo Gaio; padre Rodolfo Alves Novais, abade do Neiva; Firmino António Soares, Mariz; Jorge Nunes; Manuel Augusto Vieira; ten. Joaquim Sellés Pais de Vilas Boas; Alvaro Silva, Lisboa; António Pereira de Faria, Sequiade; D. Maria Avelina Faria Duarte; Família Faria, Barcelos; Joaquim Alves de Sousa; padre Filipe Montenegro, Galegos (S. Martinho); Alfredo Augusto de Oliveira, Braga; José da Silva Guedes da Encarnação; Manuel José da Silva, (Angela), Galegos (Santa Maria); Francisco Duarte Lopes dos Santos, Porto; Manuel Cândido Gonçalves; Secundino Gonzalez, Barcelinhos; António Dias Pereira; padre Cirilo de Figueiredo, Gilmonde; João do Vale Vilas Boas, Góios; António Esteves de Oliveira, Vila Cova; Luís Gomes da Cruz, Barcelinhos e Joaquim Ansina Mestre, Guimarães.

Deus dá a sorte... e quem a vende é a

CASA DO PEDRO

(Junto ao Senhor da Cruz)

Habilite-se e não se arrepende
Agência dos jornais diários
Revistas, tabacos, lotarias

Aviso: As reservas de números certos respeitavam-se até 24 horas antes da extracção

pois anda no coração da nossa gente. Cantando aqui e além e (registre-se) a contento pleno de todos, os rapazes com uma animação invulgar angariaram donativos para uma festa que fica no coração de todos, sobretudo aquela magistral lição apresentada, com toda a eloquência, pelo distinto orador sacro Alfredo Rocha.

A todos quantos nela trabalharam de longe e de perto os nossos parabéns. — C.

PENSAMENTO

Nenhuma educação pode ser boa se não for eminentemente nacional.

Almeida Garrett.

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre)	10\$00
Número avulso	1\$00
Estrangeiro (ano)	60\$00
Ultramar (ano)	50\$00
Anúncios judiciais — linha	\$63
Comunicados e anúncios oficiais	1\$50
Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.	

Novo funcionário

Na Câmara Municipal tomou ontem posse do cargo de 3.^o oficial o sr. Heitor Costa, que vinha de desempenhar as funções de aspirante na Câmara Municipal de Esposende, onde goza de geral estima e de muita consideração.

Os nossos cumprimentos.

Vermicida Vegetal de Faria
E' um vermífugo de efeito rápido e seguro na destruição e expulsão das lombrigas
Depósito geral
Farmácia J. Alves de Faria
Telefone 8245 BARCELINHOS

Automóvel de aluguer
L D 10-28
Serviço permanente
Chamadas
Telefone — 8361
BARCELOS

RÁJÁ
Camisarias, malhas e miudezas
SEMPRE SALDOS
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Esmaltes, Oleos, Tintas, Ceras, Vernizes, artigos de Borracha e Perfumarias
Por bons preços? Só na Drogaria Pimenta do Vale
34, Rua Infante D. Henrique, 36
Telefone 8312 BARCELOS

Nós e a Imprensa

Nesta Redacção



Diário do Norte — Muito nos sensibilizou a gentileza do grande vespertino que diariamente se publica na Cidade Invicta, *Diário do Norte*, pela honra que nos confere estabelecendo permutar com o nosso jornal.

Diário do Norte é dirigido superiormente pelo sr. António Cruz, jornalista de longos cursos que todo o País admira.

Cávado — Este semanário da linda vila de Esposende, dirigido pelo distinto jornalista José Amândio, referiu-se ao *Jornal de Barcelos* nos seguintes termos:

Saiu em 5 do corrente o 1.º número do novo semanário barcelense. *Jornal de Barcelos*, sob a direcção do sr. P.º Alfredo Rocha e tendo como administrador o sr. Artur Basto.

Da redacção faz parte o nosso camarada José Teixeira.

O *Jornal de Barcelos*, apresenta-se com excelente aspecto gráfico e escolhida colaboração.

O nosso colaborador sr. M. Boaventura, publica no 1.º número um curioso artigo, na Secção *Poeira dos Séculos*, sobre *Judeus de Barcelos e Esposende* e também o número 2.º recém-chegado publica um conto regional do mesmo autor: *Milagre de Santo António de Lisboa*.

Com muito prazer permutamos com o novo colega, da vizinha terra Amiga que é Barcelos.

Registamos a gentileza e agradecemos.

Notícias de Guimarães — Este semanário da cidade do Fundador escreve a nosso respeito:

"*Jornal de Barcelos*"

Visitou-nos há dias este novo colega que sob a direcção do Rev. P.º António Martins da Rocha, iniciou a sua publicação em Barcelos e se propõe defender os interesses da região.

O novo jornal católico publicar-se-á semanalmente.

Agradecemos a visita e desejamos muitas prosperidades.

Sinceramente agradecemos ao nosso ilustre colega e, do mesmo modo, lhe

desejamos as melhores prosperidades.

Jornal de Famalicão — Também este jornal da linda e progressiva vila de Famalicão, sob a direcção do conhecido jornalista Rebelo Mesquita, teve palavras de apreço para o nosso jornal que muito nos cativaram.

Agradecemos.

Aurora do Lima — O decano dos jornais do Minho referiu-se ao aparecimento do *Jornal de Barcelos* nestes amistosos termos:

Imprensa

Iniciou a sua publicação o *Jornal de Barcelos* semanário que se propõe defender os interesses desta linda cidade do Cávado, propondo-se igualmente ser porta-voz das verdades, que decorrem do Evangelho cristão. E' seu director o sr. P.º Alfredo Martins Rocha.

Ao nosso prezado colega os nossos cumprimentos de boas-vindas e votos de longa vida.

Voz de Lamego:

"*Jornal de Barcelos*"

Chegou à nossa mesa de trabalho o primeiro número do *Jornal de Barcelos*, semanário católico e regionalista, de luxuosa apresentação, e esplêndida colaboração onde são tratados, com brilho, assuntos de alto interesse religioso, patriótico e regionalista.

E' seu director o rev. P.º Alfredo Martins da Rocha, Chefe da Redacção o sr. José Teixeira, e Administrador o sr. Artur Basto, a quem felicitamos por tão arrojada iniciativa.

Ao novo paladino da boa causa, auguramos as maiores prosperidades.

Cardeal Saraiva, de Ponte do Lima, afirma:

"*Jornal de Barcelos*"

Com um cabeçalho alusivo a Barcelos recebemos o n.º 1 deste novo colega, que tem o sr. P.º Alfredo Martins da Rocha, como seu director.

O cuidado aspecto gráfico do novo semanário dá-nos a esperança de podermos contar com mais um caminho do jornalismo provinciano, com seiva capaz de o fazer viver muitos anos.

São esses os nossos votos. Ao seu ilustre director as nossas felicitações.

Biblioteca Agrícola — Recebemos dois números da «Colecção Agrária» «Prados e Pastagens, e «Coelhos», editadas pela Biblioteca Agrícola, R. de S. Bento, 279, 1.º Lisboa.

Muito recomendamos estes trabalhos aos lavradores desta região pelos bons ensinamentos que encerram.

Semana Tirsense — Celebrou o 51.º aniversário da sua fundação, este brilhante semanário que todos os domingos se publica na ridente Vila de Santo Tirso.

Daqui enviamos um abraço ao seu ilustre director e saudações a todos os que nele trabalham.

Parabéns.

FESTA DE ESCUTEIROS

O Grupo n.º 13 (Alcaide de Faria), do C. N. E., núcleo de Barcelos, comemorou o seu vigésimo quinto aniversário da sua fundação.

Num dos restaurantes desta cidade, realizou-se um jantar de confraternização, que serviu, ao mesmo tempo, para prestar homenagem a dois dos seus fundadores: os srs. conde de Vilas Boas e rev. cônego Joaquim Gaiolas.

Assistiram representantes de vários organismos e a Câmara Municipal estava representada pelo sr. dr. Manuel Correia vice-presidente. Usaram da palavra o rev. Agostinho de Azevedo, assistente local do C. N. E., um graduado deste organismo, rev. Benjamim Salgado, assistente regional, chefe Saraiva, do Porto, prior de Barcelos e os homenageados sr. conde de Vilas Boas e rev. cônego Joaquim Gaiolas.

Esta festa decorreu em ambiente de muito entusiasmo e de grande elevação.

DO PAÍS

Na Assembleia Nacional tem sido largamente debatido um aviso-prévio sobre a crise rural no Alentejo.

Por notícias recebidas de Versalhes, sabe-se que a Rainha D. Amélia de Bragança tem melhorado consideravelmente.

A Polícia Judiciária descobriu uma série de burlas cometidas por vários indivíduos, mediante letras aceites por um industrial da Covilhã.

Faleceu em Macau o sr. Fernando Lara Reis, professor do Liceu daquela cidade.

Foi o único europeu que depois de Vasco da Gama penetrou no milenário Palácio de Samorim.

Foi celebrado com festas litúrgicas pelos escritores e jornalistas católicos o dia de S. Francisco de Sales, seu Padroeiro.

Pelos estabelecimentos oficiais de Assistência do país, foram distribuídos subsídios no montante de 172.104 contos.

Está a funcionar no aeroporto da Portela uma importante estação de radiotelefonía, bem como outra no aeroporto de Santa Maria, nos Açores, sendo de capital importância para a navegação aérea.

O custo da primeira foi de 40.000 dólares e a segunda de 50.000.

DO ESTRANGEIRO

A região de Buchir no Golfo Pérsico, foi assolada por um terrível tremor de terra causando mil mortes e milhares de feridos.

O Monte Vigese, na Itália, com a altitude de 1.100 metros desloca-se, tendo já esmagado casas e vai em direcção a um vale vizinho.

Das jóias roubadas à esposa do Aga Khan, no mês de Agosto último, só falta um colar de pérolas avaliado em 20.000 libras esterlinas.

Em Baltimore, uma mulher de 20 anos que estava no tribunal a intentar uma acção contra o marido por falta de recursos, deu à luz uma criança sem assistência médica.

Foi descoberta na América uma nova droga chamada Terramicina que combate com grandes resultados a pneumonia, escarlatina, tifo, tosse convulsa, etc.

Na Califórnia uma galinha já afamada de pôr ovos grandes pôs há dias um ovo que media aproximadamente 25 centímetros de comprimento por 9 de largura... A galinha morreu ao pôr este ovo.

Sua Santidade ao receber um grupo de jornalistas americanos, definiu assim o jornalismo: «A voz mais poderosa que alcança o grande público é ainda hoje a da imprensa».

PARTEIRA E ENFERMEIRA
Laurinda da Silva Vieira
Diplomada pelos Hospitais da Universidade de Coimbra
Largo do Teatro, 18
BARCELOS

A. Pinto Júnior
Enfermeiro diplomado pelos Hospitais da Universidade de Coimbra
Telefone n.º 8318

Restaurante Danúbio
BARCELOS

Modista Diplomada
Longa prática

Sara Lourenço Martins

Largo da Praça, 2-2.º
BARCELOS



O famoso

OMEGA

30^m/m

precisão oficialmente comprovada

AGÊNCIA OFICIAL
OMEGA

«OMEGA», «TISSOT» e «JAZ», os relógios de marca de que a Ourivesaria da Póvoa é agente oficial, nesta cidade. A que mais barato vende e a que mais caro compra.

Rua D. António Barroso

BARCELOS

Quer calçar bem e barato?

Vá à Sapataria Popular

— DE —

Armando Costa

Ru. Combatentes da Grande Guerra

(Em frente à Igreja de Santo António)

E' ali que encontrará um grande sortido de calçado para homem, senhora e criança. Os melhores modelos com as maiores vantagens. Nesta casa encontrará também o melhor e maior sortido em malas de viagem, a preços sem competência.

A Central Vilacovense

Mercearia e Vinhos

A mais central

A mais económica

A que melhor serve

António Esteves de Oliveira

Vila Cova

BARCELOS

Redacção e Administração
Rua Duque de Bragança, 13
TELEFONE 8418

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso
Tipografia «Minerva»
V. N. DE FAMILICÃO

O Homem e o Mal

(Continuação da página 1)

parte de noite e de escuro que há em todo o dia. Não é um ser real porque todo o ser é de algum modo perfeito, e a perfeição é apetecível na razão directa do bem. Logo todo o ser enquanto ser é bom. Não é também algo meramente negativo, porque então o inexistente e o nada afirmar-se-iam como ser. Se existe o mal, como simples contrário do bem, o nada será o sumo ser. O «ens» é tanto mais perfeito quanto maior for o seu grau de bondade; e será tanto mais ser quanto maior for a sua negação. Assim o nada existiria, pelo mesmo motivo que existe o Ser Supremo, o que é absurdo. O mal é pois a pura negação, mas simplesmente a privação do bem. Nisto são concordes os grandes filósofos da Igreja.

Tudo isto tanto se aplica ao mal físico como ao mal moral. Contudo as diferenças entre um e outro são imensas, porque o mal físico apenas se opõe à ordem particular ou individual, ao passo que o mal moral se opõe à ordem universal. Um afecta o ser como acidente, sem a destruição da natureza ou da finalidade desse ser; pode até entrar como elemento na ordem universal do universo, do mesmo modo que a dissonância ajuda a harmonia do acorde em que se resolve. Somos muito míopes para atingir todos os fins visados pelo Autor da Natureza, com a permissão de factos por nós tidos por males, e na verdade bens em si mesmos. Contemplamos o panorama da Criação de colina pouco elevada e por isso não podemos ter a vista completa do conjunto. Se olhassemos de mais alto veríamos o lugar que ocupam os abismos na beleza total do Universo. O profundo do vale faz sobressair o alto da montanha.

O mal moral é o desvio voluntário da vontade, procurando onde não devia a sua quietação. As coisas existem para que o homem use delas, mas só na medida do seu fim e não para delas abusar. Ora a escolha da criatura como fim absoluto é o maior abuso que dela se pode fazer. Daí que o homem se diga bom ou mau segundo o uso que faz das criaturas.

O mal moral vai directamente ao encontro da ordem universal estabelecida. Destrói o plano do Universo modificando-lhe a planta. Não pode ser querido pelo Criador, pois se contradiria ao criar e destruir a ordem por ele estabelecida no Universo, o que é absurdo. Porque o conceito de Deus afasta a mínima imperfeição, do mesmo modo que o sol afugenta as trevas, supuseram alguns duas substâncias: uma boa, outra má. A primeira, fonte de toda a perfeição; a segunda de todo o mal. Saíam de um abismo para precipitar-se noutro; pois essa substância má, ou era independente de Deus, e então Deus já o não seria; ou era dependente, criada por Ele, e Deus seria imperfeito o que é absurdo. A causa do mal não pode ser outra senão o poder de opção da vontade. O poder do homem se determinar, origina o mal moral, mas origina também aquilo que no homem há de mais valioso e grande: o poder escolher. Não é a máquina que corre cegamente os rails que lhe estenderam à frente, mas pode desviar-se, subir ou descer na direcção em que cintilar a estrela da felicidade, porque estrela polar ou Cruzeiro do Sul, tudo são rotas no caminho do homem.

VARANDA REIS.

Todas as quintas...

Uma curiosidade

Uma novidade surpreendente parece ter resolvido de como os pneus de automóvel se poderão tornar mais resistentes. A Michelin Tyre Company, de Stoke-on-Trent, descobriu um método inteiramente novo e que consiste na fabricação de um tipo de pneu em que a borracha é combinada com metal, de maneira que a câmara de ar fique perfeitamente protegida.

A elasticidade do pneu não é prejudicada e, além disso, a espessura é somente de cerca de metade da espessura de um pneu comum. Ao mesmo tempo, trata-se de um pneu praticamente invulnerável, ao qual não causam o menor susto os pregos nem os vidros das estradas. Os automóveis com tais pneus poderão também suportar cargas mais pesadas que os pneus comuns.

Uma graça

Malaquias é notoriamente calvo e sua esposa, apesar da moda, tem um carrapito excessivamente abundante. Um filhinho que têm, contemplando ambos, pergunta:

—Mamã, por que razão é que o papá tem tão pouco cabelo?

—Porque é muito inteligente — elucida a mamã.

—Então... — torna filosoficamente o pequeno — porque é que tu tens tanto cabelo?

Uma quadra

Vivo no mundo sozinho,
Não encontro um peito amigo,
Sou como uma ave sem ninho,
Ou como um velho mendigo!

Um pensamento

A solidão da alma somente de nós depende. Podemos viver isolados no meio da maior actividade e do maior tumulto, guardando connosco mesmos toda a nossa vida interior. Foi o que Santo Agostinho nos ensinou quando disse que a alma contemplativa fabrica ela própria a sua solidão.

Um adágio

A virtude deve ignorar-se a si mesma.

E' necessário saber...

(Continuação da página 1)

dar, convenientemente, do recipiente onde é recebido o leite. Lavá-lo todos os dias com água quente, sujá-lo a uma segunda lavagem com água fria, adicionando a esta última, se possível for, um pouco de bicarbonato de sódio.

Deixar o recipiente completamente cheio de água, tapá-lo, esvaziando-o apenas no momento em que é recebido o leite.

A fervura é essencial sabê-la fazer. Muitas há que consideram o leite fervido logo que este atinja os bordos da leiteira. Errado conceito; o leite não ferveu, apenas os gases devido à sua elasticidade, tendem a escapar-se a uma temperatura mínima.

O leite só está fervido

depois de se dar duas a três vezes aquele fenómeno.

No entanto, o leite assim fervido, é prejudicado na sua composição quantitativa e qualitativa, e quem paga maior tributo são, sem dúvida, as vitaminas. No entanto, entre a perda dos elementos acima citados e a ingestão de várias estirpes de micróbios, superiores à resistência orgânica, indistintamente, optamos pela primeira.

Presta-se este problema a uma larga exposição para a qual seriam poucas as colunas deste jornal.

Ao escrever este pequeno artigo apenas tive em vista o dar um pouco de luz a Bem de Profilaxia Social.

MANUEL H. MOREIRA
Médico-Veterinário.

Julgamento importante

No Tribunal Militar do Porto respondeu, na passada quinta-feira, o guarda de Segurança Pública n.º 38, Luís Gonçalves, desta cidade, que foi absolvido.

Este agente da autoridade era acusado de, há meses, como deve estar na memória de todos, ter morto a tiros de pistola Francisco da Silva Fortes, solteiro, jornalista, de 28 anos de idade, que foi residente nesta cidade, quando era conduzido sob prisão e se ter posto em fuga, na travessa que vai da Rua Faria Barbosa ao Pecegal e ter ainda atingido, numa perna, Adelino Teixeira Guilherme, da freguesia de

S. BRÁS

(Continuação da página 1)

conta-se para breve a colocação de uma pequenina torre sineira que a tornará mais conforme e mais elegante. Nada tem passado despercebido à confraria que é composta pelos srs. Dr. João Beleza Ferraz, como juiz, Joaquim Pereira Ferreira, tesoureiro, José Carvalho Figueiredo, secretário e Cândido Faria Alves e João Gomes de Faria, como vogais.

Abade do Neiva, deste concelho.

A sentença foi bem recebida.

COMENDADOR DE ALMOUROL

E' o sugestivo título de um interessante trabalho da autoria do nosso distinto colaborador sr. Manuel Boaventura e que «Jornal de Barcelos» publica, a partir do próximo número, em folhetins, para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

LÊDE E PROPAGAI

«JORNAL DE BARCELOS»

Visado pela
Comissão de Censura